

PRÁTICAS NA NUTRIÇÃO ANIMAL PARA REDUÇÃO DO METANO ENTÉRICO

Estimativas preliminares de emissões de gases de efeito estufa (GEE) feitas para o Brasil mostram que os ruminantes constituem a principal fonte de emissão de metano (CH_4) dentro das atividades agropecuárias. A intensidade da emissão de metano (CH_4) proveniente da fermentação ruminal de bovinos de corte depende, principalmente, do consumo e qualidade dos alimentos, especialmente a digestibilidade da dieta.

USO DE GRÃOS E ALIMENTOS CONCENTRADOS

A suplementação com alimentos concentrados a pasto constitui estratégia efetiva para reduzir o metano entérico. Bovinos de corte suplementados com concentrado (60% milho, 30% de farelo de trigo e 10% de farelo de soja), em adição à suplementação mineral, e mantidos em pastagens de *Panicum maximum* cv. Mombaça, apresentaram maiores consumos diários de matéria seca (MS) e de energia líquida de manutenção do que os não suplementados. Além disso, obtiveram maior ganho diário de peso e emitiram menos CH_4 por kg de MS ingerida e por kg de peso ganho.

O uso de alimentos concentrados suplementares possibilita o abate precoce dos animais, reduzindo as emissões totais de CH_4 durante a vida do animal e por kg de carne produzida.

PONTOS FORTES

Redução da emissão do metano entérico.
Aumento da eficiência produtiva.
Maior ganho de peso.
Redução da idade de abate.

SAIBA
MAIS

- Pecuária de corte frente à emissão de gases de efeito estufa e estratégias diretas e indiretas para mitigar a emissão de metano.

<http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/976223/1/PROCI2013.00235.pdf>

- Emissão de metano por bovinos de corte, suplementados ou não, em pastagem de capim mombaça (*Panicum maximum* cv. Mombaça). II-Emissão por Mcal de energia líquida ingerida e por kg de ganho.

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/40196/1/PROCI-2011.000083.pdf>

INFORMAÇÕES:

Embrapa Pecuária Sudeste - www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

Embrapa Meio Ambiente - www.embrapa.br/meio-ambiente

